

ATA DA 547ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2007.

1) DATA E PRESENÇA

Dia vinte e seis de março do ano dois mil e sete, em segunda convocação, às vinte horas e trinta minutos, tendo assinado a lista de presença cento e oitenta Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente: Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro
Vice-Presidente: Francisco Carlos Collet e Silva
Primeiro Secretário: José Roberto Coutinho de Arruda
Segundo Secretário: Luiz Fernando Pugliesi Alves de Lima
Terceira Secretária: Nice de Lima

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros

4) EXPEDIENTE

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Primeiro Secretário - Comunicou que o Sr. Presidente do Conselho, com fundamento no inciso III, do Art. 19 do Regimento Processual Disciplinar, determinou o arquivamento do Registro de Ocorrência nº 243/06, e da Representação nº 65/06, de interesse do Conselheiro Luciano Prata Magalhães. Colocou à disposição dos Conselheiros para consulta na Secretaria: o relatório A.V.O. (Análise da Variação Orçamentária) e o Balanço Patrimonial do Clube em 28/02/2007.

Ronaldo de Miranda Amaral – Referiu que na cerimônia de re-inauguração da Pista de Atletismo no último sábado foram homenageados associados que se envolveram e se empenharam para que a obra fosse realizada, entretanto foi omitido o nome do

Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, idealizador e principal defensor do movimento que culminou com a reforma geral da Pista. Propôs voto de louvor ao Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, como homenagem e reconhecimento pela sua iniciativa e dedicação naquele episódio, extensivo aos 1.091 associados que subscreveram a reivindicação por ele liderada. Voto aprovado.

Anamaria Andrade Damasceno – Parabenizou a Diretora Adjunta do Carteador, Eliane Avancini Farto, pela promoção de confraternizações entre os freqüentadores da seção, bem como o Assessor da Vice-Presidência para Assuntos de Sócios Veteranos, Orlando Ferraz Alves, pelo curso de computação proporcionado para os associados da categoria.

Dulce Arena Avancini – Propôs voto de louvor ao Presidente da Diretoria Antonio de Alcântara Machado Rudge, pelo esforço e coragem com que enfrentou as críticas e dissabores pela construção da nova Pista de Atletismo, lamentando que muitos Conselheiros não tenham comparecido à re-inauguração.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Propôs voto de louvor ao atleta César Cielo Filho, que se classificou no Campeonato Mundial que ocorreu em Melbourne/Austrália, no revezamento 4X100 livre, e disputará as Olimpíadas de Pequim em 2008; e propôs voto de congratulações ao associado Gesner de Oliveira, recentemente empossado Presidente da SABESP. Votos aprovados.

Aldo Ferronato – Transmitiu agradecimento dos associados ao Conselho e à Diretoria pela construção da nova Pista de Atletismo, e propôs votos de louvor pelo empenho do associado Carlos Edmundo Müller Neto, do Diretor de Esportes, Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira, Diretor de Patrimônio, Nelson de Barros Pereira Junior, Diretor Adjunto de Atletismo, César Palermo Kassab, Diretor Adjunto de Triathlon, Fernando Fioravante, Treinadores, Eliana Reiner e com Luiz Gandolfo. Estendeu o voto à Comissão Especial da Pista, pedindo a exclusão de seu nome.

Presidente – Propôs e o Plenário concordou em também considerar homenageado o Conselheiro Aldo Ferronato.

5) **ORDEM DO DIA**

Item 1 - “A Voz do Conselheiro”.

Mário Lima Cardoso – Contou que presenciou um pai que pretendia jogar bola com seu filho, mas não pôde porque o campo estava ocupado para treino. Solicitou que a Diretoria Esportiva estude a reserva de um espaço no campo de grama sintética, para que

os pais e crianças possam utilizar o campo mesmo durante os horários de treino do competitivo. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Jorge Augusto de Albuquerque Ehrhardt – Solicitou que a Diretoria priorize os estudos do projeto do estacionamento, e encaminhe o pedido para aprovação do Conselho o mais rápido possível. Referindo-se a um comunicado distribuído no Clube pela Diretoria, disse que da maneira como foi redigido induziu o associado a pensar que a responsabilidade de realização da construção de um novo estacionamento estava dependendo tão somente da aprovação do Conselho. Recomendou maior cuidado na redação dos próximos comunicados, para evitar futuros desconfortos. Citou algumas situações causadas pelo aumento da frequência ao Clube e informações que recebeu oficialmente, atribuindo isso ao aumento do número de convidados. Ponderou que não houve melhora de qualidade em restaurantes e lanchonetes que justificasse esse aumento desproporcional. Finalmente, pediu o posicionamento da Diretoria sobre diversos pedidos que apresentou na Voz do Conselheiro, com prazo regulamentar para manifestação vencido, dizendo que também aguarda a complementação dos relatórios solicitados em 19/12/2006, que ajudarão na avaliação do Projeto Veterance, em análise pelo Conselho. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Dirigindo-se à atual e à futura Diretoria, solicitou sejam tomadas as seguintes providências: reforma das poltronas do Auditório do CCR, com o aumento do encosto e cobertura dos braços; que seja feito um novo estudo com relação ao fornecimento do cadastro dos associados para a política externa; melhora na limpeza dos sanitários masculinos e femininos; melhora na manutenção/limpeza do piso das pistas externas de cooper azul e amarela; manutenção, ou substituição da raia que separa a parte rasa da parte funda da piscina externa, talvez com a colocação de um corrimão fixo; equiparação dos horários de encerramento da piscina externa na segunda, sexta e sábado aos horários praticados de terça a quinta-feira (21:00); implementação das modalidades Boxe e Jiu-Jitsu. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Ronaldo de Miranda Amaral – Apresentou pedido das associadas que praticam futebol feminino e outras atividades nas quadrinhas, de adequação do horário de fechamento do vestiário da Hidroginástica, para que passe a ser compatível com os horários de treinamento das equipes femininas de futebol, ou que seja usado o vestiário do prédio do antigo Fitness para essa finalidade. Entregou à Mesa requerimento neste sentido subscrito por 71 atletas.

Item 2 - Apreciação da ata da 546ª Reunião Extraordinária, em Sessão Permanente, que teve início no dia 26 de fevereiro e término em 05 de março de 2007.

Presidente – Não havendo contestação, considerou a ata aprovada, conforme apresentada.

Item 3 - Apreciação do processo CD-04/2007, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para colocar à venda 183 títulos sociais.

Presidente – Prestou esclarecimentos sobre a matéria e abriu a discussão. Sem oradores inscritos, encerrou a discussão e submeteu a matéria à votação.

Deliberação:

Por ampla maioria, o Plenário resolveu aprovar a proposta nos termos em que foi formulada pela Diretoria.

Item 4 - Apreciação do processo CD-17/2006 - Primeira discussão e votação de proposta subscrita por cinquenta e seis Conselheiros no exercício do mandato, de alteração dos artigos 9º, 10, 11, 12, 13, 15 e 19 do antigo Estatuto Social (atualmente dispositivos do Regulamento Geral).

Presidente – Prestou esclarecimentos sobre o trâmite, formalidades e mérito da proposta, que pretendia incluir o tutelado (a) como membro da família do associado da classe Familiar, bem como mencionou as emendas formuladas por Conselheiros.

Discussão/Votação/Deliberação:

Para agilizar os trabalhos, o Sr. Presidente propôs e o Plenário concordou em, primeiramente, votar em bloco os dispositivos do projeto que não tinham sido objeto de emendas. Nessas condições, submeteu à votação referidos dispositivos (Art. 9º, §9º criado no projeto; Arts. 10, 11 e 12; Art. 13, §2º; Art. 15, §1º (exceto incisos); e, as alíneas do §1º do Art. 19), que foram aprovados.

Durante a discussão manifestaram-se os Conselheiros José Manssur, Sérgio Vergueiro, Waldir Lachowski, Vicente Mandia, Luiz Eduardo do Amaral Cardia, Francisco Carlos Collet e Silva, Dulce Arena Avancini, Severiano Atanes Netto, Nelson da Cruz Santos, Eduardo Ribas Oliveira Machado e Oscar José Horta.

Submetida a matéria à votação pelo Sr. Presidente, o Plenário resolveu aprovar emenda formulada pela Comissão Jurídica ao Art. 15, §1º, inciso I, bem como as emendas formuladas pelos seguintes Conselheiros: Osmar Carecho - Art. 9º, §1º e Art. 15, §1º, inciso II; Peter Alfredo Burmester - Art. 9º, §1º, tornando prejudicada a emenda do Conselheiro Osmar Carecho ao mesmo dispositivo, que havia sido aprovada; e, Jorge Roberto Corrêa Zantut – Art. 15, §2º, ficando assim redigido, após a primeira discussão, os dispositivos objeto da presente alteração regulamentar:

Artigo 9º - ... §1º - São considerados membros da família desta classe para o efeito deste artigo o cônjuge, o companheiro(a) em união estável, nos termos da Lei vigente, as filhas, filhos, tutelados, tuteladas, enteados e enteadas, enquanto solteiro(a), ou que não tenham constituído união estável, até atingirem a idade de 24 anos, exceto se as filhas, filhos, tutelados, tuteladas, enteados e enteadas, forem comprovadamente portadores de necessidades especiais de caráter irreversível, caso em que não prevalecerá o limite de idade. §2º - ... §9º - Nos casos de enteados, os respectivos casais, sendo conviventes pelo regime da união estável, deverão cumprir o previsto no artigo 143b, suas alíneas de “a” à “h” e seus parágrafos 1º e 2º, do Estatuto Social.

Artigo 10 - Os filhos, tutelados e enteados dos associados da classe Familiar que nasceram ou ingressaram no Clube após a data de entrada em vigor do Estatuto de 1960, ao completarem vinte e um (21) anos de idade serão transferidos para a classe Individual, devendo, ao completarem vinte e quatro (24) anos de idade, necessariamente adquirir um título para permanecerem no quadro social, salvo os deficientes e excepcionais.

Artigo 11 - Os filhos, tutelados e enteados, de ambos os sexos, dos associados da classe familiar que convolarem núpcias antes de completarem vinte e quatro (24) anos de idade, serão transferidos para a classe individual devendo, necessariamente, adquirir um título para permanecerem no quadro social. O estado de solteiro ou solteira deverá ser comprovado anualmente ou quando a diretoria o solicitar.

Artigo 12 – As filhas, as tuteladas e enteadas, inclusive as deficientes e excepcionais, do associado da classe Familiar ao completarem vinte e um (21) anos de idade serão transferidas para a classe Individual; ao contraírem núpcias ou união estável, deverão necessariamente, possuir título para permanecerem no quadro social.

Artigo 13 – ... §2º - Será assegurada, aos filhos e aos enteados menores de associado da classe Familiar a faculdade de freqüentar o Clube nos termos do Estatuto, até que se tornem associados na conformidade do disposto nos Arts. 10, 11 e 12, desde que seu representante legal, dentro de noventa (90) dias após a sua nomeação, se comprometa,

por escrito, a cumprir todas as obrigações estatutárias de associado da classe Familiar. Esse prazo poderá ser excepcionalmente prorrogado, se ocorrerem razões justificáveis a critério da Diretoria.

Artigo 15 - ... §1º - Os filhos, tutelados e enteados, de ambos os sexos, dos associados da classe Familiar serão distribuídos, para efeito de contribuição, nos seguintes grupos: I - Menor - até nove (9) anos; II – Junior – de dez (10) até dezessete (17) anos. III - ... §2º - Os associados da classe Individual, admitidos a partir da reforma estatutária de 1970, menores de dezoito (18) anos de idade, desde que os genitores ou padrastos ou madrastas ou seu representante legal sejam, igualmente, associados da mesma classe, ficarão enquadrados, para efeito de contribuição, nos seguintes grupos: I – ...

Artigo 19 - ... §1º - A venda obedecerá à seguinte ordem de prioridade de classes, uma excluindo a outra: a) descendentes, tutelados e enteados de associados da classe Familiar que completem vinte e quatro (24) anos de idade no ano da aquisição; b) descendentes, tutelados e enteados de associados de qualquer classe, com qualquer idade; c) ...

Por indicação do Sr. Presidente aprovada pelo Plenário, foram nomeados para compor a Comissão Especial de Redação os Conselheiros Ovídio Lopes Guimarães Júnior, Aparecido Teixeira e Bruno Minioli.

Item 5 - Várias.

Claudio Damasceno Junior – Cumprimentou a atuação do Conselho Fiscal, que em respeito a um documento produzido pela Mesa, convocou a auditoria externa, e se manifestou dizendo que pela informação obtida naquela reunião, aprofundando o tema, reiterava seu parecer favorável à aprovação das contas do exercício 2006, a serem apreciadas pelo Conselho, que receberam, portanto, uma análise mais meticulosa do Conselho Fiscal. Não fez referência ao aspecto levantado, que foi a contabilização de um valor, ou não contabilização, mas a outros momentos em que se manifestou, há quatro, cinco, seis e oito anos. Lembrou que a Comissão Especial de Coordenação e Controle, presidida pelo Conselheiro Pedro Antonio Lousan Badra, solicitou o detalhamento de contas da análise e variação orçamentária. E Resolução do Conselho solicitou, entre outros aspectos, também um detalhamento. O resultado dessas solicitações, além desse estudo feito pelo Conselho Fiscal, foi um documento detalhado encaminhado pela Diretoria, que permitiu analisar, em detalhes, uma série de itens de despesa que consta na peça orçamentária. Na análise do gasto e na análise do orçamento existem dois aspectos muito diferentes: o quantitativo e o qualitativo. Observou que dentre as recomendações

da Resolução do Conselho, uma delas era detalhar os indicadores que a Diretoria se referia, mas que não estavam muito claros. A criação de indicadores é um avanço. A falta de detalhe dificulta a análise, mas podemos resgatar, neste momento de grande embate, o aspecto positivo, que é estarmos debatendo a qualidade do gasto. Isso é fundamental, porque uma boa gestão não é que gasta muito ou pouco, apenas, é que gasta bem. O primeiro trabalho é validar um documento. Como recebemos um documento que não é assinado, não tem uma totalização, fica um pouco mais difícil entender o que foi entregue aos Conselheiros, referente a 2005 e 2007. Somando dois itens importantes desse documento para ver se bate com a peça orçamentária de 2007 e com a apresentação da prestação de contas de 2005, o valor a que chegou é bastante próximo, o que demonstra que o documento, muito provavelmente, seja o detalhamento das contas de orçamento. O embate que surgiu, e que culminou com uma carta produzida pelo Sr. Presidente do Conselho, demonstra que estamos olhando com uma visão crítica e atenta a forma como os recursos são gastos no Clube, que só tem sentido se for para melhorar a qualidade da gestão, aperfeiçoar a transparência e permitir que se conheça os números da gestão para poder contribuir sim; criticar sempre que necessário; colaborar sempre que possível, mas, sobretudo, conhecer em detalhes os números e a qualidade da gestão do nosso Clube. Cumprimentou a Mesa, pela serenidade, oportunidade e coragem da manifestação; o Sr. Presidente da Diretoria; o Diretor Financeiro Fernando Silva Rohrs, pelo trabalho na área financeira, pela resposta e pelo detalhamento oferecido ao Conselho, e o Sr. Presidente do Conselho Fiscal, Roberto Gouveia Quartim, que tem tido atitudes muito corajosas, não só ele, mas todo o Conselho Fiscal, pela atitude igualmente oportuna, ágil, convocando auditoria externa para se manifestar a respeito. Ressalvou que teria comentários a fazer do ponto de vista técnico/contábil; não concorda plenamente com alguns comentários, mas hoje pretendeu resgatar o aspecto positivo desse episódio, que é o fato de o Conselho estar com uma visão mais crítica, mais meticulosa e mais detalhada da Administração do Clube.

Anamaria Andrade Damasceno – Transmitiu reclamação dos associados, com relação ao preço cobrado pelas aulas de dança, bem como pelo fato de não existir um local especialmente destinado para essas aulas, que são regularmente realizadas em locais diferentes e inadequados, como também acontece com as aulas de teclado. Também reclamou da superlotação nas diversas dependências do Clube, entendendo necessário que não se vendam mais títulos e que sejam tomadas providências efetivas com relação ao excesso de convidados, pois já não há infra-estrutura para atender a tantas pessoas. No seu entender, os próprios Conselheiros deveriam ter direito somente a dois convidados por mês, como todos os demais associados, ressalvados casos absolutamente especiais tanto para o Conselheiro quanto para outro associado.

Luís Eduardo Pinheiro Lima – Como Presidente da Comissão de Esportes, declarou que nos seus dez meses de gestão tem feito diversas solicitações, procurando esclarecer o número de atletas militantes, a relação de militantes por seção esportiva, foi feito um trabalho e sugeridas à Diretoria medidas para solucionar o problema do *personal trainer*. No entanto, a Comissão não têm tido cooperação por parte da Diretoria. Entregou à Mesa uma relação contendo nove solicitações feitas desde dezembro/2006, com prazo para manifestação da Diretoria ultrapassado, tais como: número de militantes; tipo de patrocínio, quem são os patrocinadores, valor de patrocínio. Pediu que a Diretoria atenda aos pedidos de informações da Comissão.

José Luiz Toloza Oliveira Costa – Referiu que Estatuto Social define quais são os órgãos do Clube e suas competências, e criou alguns dispositivos para impedir a ingerência de um desses órgãos na atuação ou no desempenho dos outros. A propósito da correspondência de iniciativa da Presidência da Mesa, exigindo o cumprimento da Resolução do Conselho, entendeu que a Diretoria, ao encaminhar a resposta diretamente aos Conselheiros, afrontou uma das reservas que o Estatuto determinou a esta Casa e ao seu Presidente, o único que poderia fazê-lo. Entre outros comentários, disse que na carta da Diretoria, de forma muito deselegante e com inúmeros erros de português, constavam muitas críticas à atitude do nosso Presidente, simplesmente porque ele fez cumprir a Resolução do Conselho. No seu entender, o procedimento da Diretoria, de enviar sua resposta diretamente aos Conselheiros, caracterizou infração estatutária.

Tarcísio de Barros Bandeira (aparte) – Referindo-se ao conteúdo da carta, perguntou se a Diretoria não teria exercido o seu direito de resposta.

José Luiz Toloza Oliveira Costa – Esclareceu que seu objetivo foi apenas lembrar que cada um dos órgãos tem funções específicas dentro do Clube, e o Regimento Interno da Diretoria estabelece que compete à Diretoria prestar informações e esclarecimentos ao Conselho Deliberativo, atendendo solicitação da Mesa e dos Conselheiros, sempre por meio daquela; e especificar no seu Relatório as despesas totais havidas em cada seção dos esportes competitivos (Art. 5º, VII e IV), isto é, pormenorizar, individualizar, apontar detalhes. E esse foi o objetivo da Resolução do Conselho, que o Sr. Presidente encaminhou para o seu cumprimento.

Laís Helena Pinheiro Lima e Silva – Com relação à reforma do vestiário feminino da piscina, solicitou a recolocação dos espelhos, pias e cubas. Referindo-se aos espelhos, de boa qualidade e caros, indagou qual o destino dado a esses materiais, que são patrimônio do Clube, depois das reformas. Comentou que recentemente as associadas se reuniram para esclarecimento, inclusive com relação às tomadas que foram todas retiradas, e a arquiteta Mariana explicou que não poderia prestar alguma informação mais precisa, por

ser funcionária recentemente contratada; mas que lhe foi solicitada urgência no projeto, que quando ela apresentou ao empreiteiro foi informada que já estava pronta a obra. Verifica-se que a reforma não foi adequada, inclusive não trocaram os armários, que continuam os mesmos enferrujados de trinta anos. Mencionou que poderiam fazer como na Sauna, cujos armários foram fornecidos por uma empresa que mantém um contrato de manutenção. Disse que a arquiteta Mariana se comprometeu a preparar um levantamento das necessidades, que ela, oradora, se dispôs a apresentar em Plenário. Solicitou que sejam atendidos os pedidos das associadas que freqüentam os espaços femininos do Clube. Elogiou o vestiário da piscina infantil, mas informou que as mães reclamam que na prática acabam utilizando o vestiário adulto para se trocar. Pediu que o solário seja aumentado e que sejam colocadas as grades da piscina lateral, junto à alameda das seringueiras, e ali façam um solário amplo para crianças. Quanto às aulas de dança, informou que fizeram uma sala de dança no subsolo do bar da piscina, mas as condições devem ser melhoradas, lembrando que na reunião anterior havia sugerido a utilização de algumas dependências que tinham horários ociosos.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Presidente – Informou quantos Conselheiros tinham assinado a lista de presença e deu por encerrada a reunião às 22h30.

Obs: esta Ata foi integralmente aprovada na 548ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 16 de abril de 2007.

Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro
Presidente do Conselho Deliberativo

José Roberto Coutinho de Arruda
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo